



XVI Encontro de Geneticistas do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, de 27 à 29 de julho de 2008

Tratando a mãe e protegendo bebê. SIAT: Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos

Pietrobeli, João L. F; Gomes, Kelli Wagner; Abeche, Alberto Mantovani; Almeida, Eduardo Dytz; Apolinário, Elisa C; Azeredo, Andressa; Azevedo, Pietro de; Bica, Luis Fernando; Elias, Douglas; Fonseca, Mariana; Menezes, Fabiana; Mombelli, Lara; Moresco, Tatiana Ckless; Paim, Arthur; Peruzzo, Juliano; Pietrobeli, João L. F; Pitta, Paula; Rech, Leandra; Sanseverino, Maria Teresa Vieira; Santos, Leticia Maria Vaz Dos; Silva, André Anjos Da; Stefani, Clarisse; Szymanski, Juliana; Teixeira, Luise Poitevin; Vargas, Cezar H. Krausburg; Wartchow, Juliana; Witt, Caroline; Schüler-Faccini, Lavínia.

Departamento de Genética / UFRGS; Serviço de Genética Médica / HCPA
E-mail para contato: siat@hcpa.ufrgs.br

O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. Estudos com mais de cinquenta mil gestantes nos Estados Unidos registraram que 90% dessas mulheres usaram ao menos um medicamento na gravidez, dando a idéia da dimensão da necessidade desse tipo de informação. Neste trabalho apresentamos a experiência do SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos), um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas, ao uso de fármacos pela mãe ou à exposição a substâncias ambientais ou ocupacionais. As consultas ao SIAT podem ser feitas por telefone, fax ou e-mail. Preenchemos uma ficha sobre o motivo da consulta e os fatores de risco maternos. É feita uma revisão na literatura especializada e em bancos de dados próprios atualizados e analisa-se o caso com base nas informações coletadas. Uma resposta escrita em forma de laudo com uma conclusão final é enviada ao médico e resposta oral é dada à paciente. O SIAT tem dois objetivos principais: prevenção de defeitos congênitos e aprofundamento do conhecimento a respeito da teratogênese em humanos. Nos 17 anos de funcionamento, atendemos mais de 7300 consultas feitas, principalmente, por médicos (45%) e pacientes (37%). Dessas, 64% são sobre gestações em andamento e 9% são pré-concepcionais. Cerca de 60% das consultas vêm do RS e 30% do restante do Brasil. Os motivos de consulta mais freqüentes são medicações psiquiátricas, uso de abortivos, antibióticos, medicamentos dermatológicos e estéticos, antiinflamatórios, radiação de procedimentos diagnósticos, além de exposições ao álcool e fumo e exposições paternas. O SIAT provê também informações sobre medicações para uso seguro na gravidez. No plano de investigação o SIAT tem publicado ativamente, destacando-se a identificação do misoprostol como um teratógeno e, por outro lado, da ausência de risco em vacinações acidentais de rubéola em gestantes. A relação risco/benefício para a mãe e o feto é fundamental na recomendação final enviada ao médico, já que muitas vezes a enfermidade materna não tratada traz mais riscos para o feto quando comparada ao uso do medicamento em si. O SIAT pode ser consultado através do fone (51) 2101-8008 e pela página <http://gravidez-segura.org>